

Defesa do desenvolvimento

'A regra do jogo é o Brasil voltar a crescer para acabar com a especulação', diz Lula

Maria Tereza Boccardi

Especial para O GLOBO

● CURITIBA. O Risco Brasil pode aumentar se o governo não tomar consciência de que a única segurança que temos é a volta do crescimento da economia, disse ontem o petista Luiz Inácio Lula da Silva, em palestra para empresários da Federação das Indústrias do Paraná.

— O Brasil é um país grande, potencialmente extraordinário e, portanto, a regra do jogo é o Brasil voltar a crescer para acabar com a especulação. Contra a especulação o único remédio é a produção — disse.

Segundo o candidato, se o governo não reto-

mar o crescimento econômico, com geração de empregos e aumento da balança comercial, o país ficará num círculo vicioso de precisar cada vez mais de dinheiro emprestado "para poder pagar o dinheiro emprestado que tem tomado".

— Não podemos permitir sermos tratados como uma republiqueta em que qualquer um dá palpites — disse.

Para Lula, a tentativa de jogar a culpa do aumento do Risco Brasil no processo eleitoral foi desfeita quando o Banco Central tentou antecipar os títulos de vencimento em 2003 para outubro e o mercado não aceitou. Ele disse ainda que os partidos de oposição não podem fazer nada agora, a não ser pedir responsabilidade ao governo. E não

poupou o presidente Fernando Henrique.

— O governo pode estar brincando com coisa mais séria do que imagina e a crise pode cair no colo dele — afirmou.

O candidato disse que o que o mercado sabe é que o PT vai inverter a ciranda financeira:

— Vamos criar as condições para que se gane dinheiro em consequência do investimento na produção, na geração de emprego, na geração de riqueza.

Sobre seu candidato a vice, José Alencar (PL-MG), afirmou:

— Isso vai permitir que a gente possa simbolizar pela primeira vez a junção do trabalho com o capital.